

# PROJETO VIDA RURAL SUSTENTÁVEL

Turnes, Valério<sup>1</sup>  
Schmidt, Wilson<sup>2</sup>  
Brito, Ricardo M.<sup>3</sup>

O Projeto Vida Rural Sustentável, desenvolvido pela Agreco em parceria com o Sebrae, apresenta como princípio geral a catalização de processos que criem condições de sustentabilidade nas dimensões técnico-econômica, social, ambiental, cultural e política em regiões fragilizadas econômica e socialmente.

Para se alcançar este princípio, foram estabelecidas as seguintes diretrizes:

- Uma nova proposta tecnológica baseada em sistemas de produção alternativos como a agroecologia, agricultura orgânica e permacultura.
- Diversidade (cultural e de atividades agrícolas como a produção agroecológica de grãos, animais e hortifrutigranjeiros, sistemas agroflorestais e agroturismo).
- Enfatizar a organização, o associativismo, a solidariedade e a participação.
- Explorar outros espaços da cadeia produtiva (exemplo: agregando valor via processamento e comercialização).
- Valorizar os componentes sociais, culturais e educacionais
- Inclusão dos segmentos sociais tradicionalmente marginalizados ou esquecidos (exemplo: jovens, mulheres e idosos), pois não há desenvolvimento sustentável com exclusão.
- Desenvolvimento endógeno construído a partir dos recursos, potencialidades, entusiasmo e participação dos atores locais.

O projeto foi iniciado pela dimensão técnico-econômica, promovendo a viabilização da agricultura familiar através da agroecologia, uma proposta alternativa que inclui não somente a produção mas também o beneficiamento e a comercialização de produtos agroecológicos. Esta proposta é complementada com ações também alternativas nas áreas de motivação, educação, capacitação, turismo, energia, saúde, suporte financeiro e organização fundiária. A sugestão é, através de um projeto piloto, viabilizar a proposta primeiramente em uma região de Santa Catarina, afim de que sirva de exemplo e possa ser depois adaptada para outras regiões do Estado de Santa Catarina e do Brasil.

A região de abrangência do projeto piloto abrange os seguintes municípios:

- Prioritários: Santa Rosa de Lima e Anitápolis
- Região de Abrangência: Alfredo Wagner, Rancho Queimado, Águas Mornas, São Bonifácio, Rio Fortuna, São Martinho, Grão Pará, Armazém e Gravatal
- Região de Influência: Braço do Norte, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, Angelina, Paulo Lopes, Garopaba, Imbituba, Imaruí e Laguna.

---

<sup>1</sup> Doutorando em Engenharia de Produção. UFSC. vturmes@uol.com.br

<sup>2</sup> Dr. Professor da UFSC. armi@ced.ufsc.br

<sup>3</sup> Engenheiro agrônomo. Funcionário do Sebrae/SC. brito@sc.sebrae.com.br

Entre as principais razões que justificam esta sugestão, destacam-se as seguintes:

- Comunidades rurais com entusiasmo para mudanças e modelos alternativos.
- Sensibilidade e apoio das lideranças comunitárias ao projeto (compromisso).
- Região que estimula a visita de pessoas urbanas, com acesso fácil e próximo a capital.
- Enfoque comunitário (e não somente individual).

O Projeto apresenta como seus objetivos::

- A viabilização técnico-econômica, social, ambiental e cultural das unidades de produção familiares, a partir de uma região piloto.
- A melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares.
- A permanência dos agricultores familiares no meio rural.
- Produzir e ofertar produtos sadios aos consumidores.
- Gerar oportunidades de trabalho e de renda no meio rural, através do apoio às iniciativas de agregação de valor aos produtos e serviços da agricultura familiar (exemplo: agroindústrias rurais de pequeno porte, artesanato e agroturismo).
- Diminuir a degradação ambiental no meio rural (exemplo: produção e transformação de produtos agroecológicos, obras de engenharia civil, destino e tratamento de lixo e dejetos, exploração racional de matas).
- Divulgar a imagem de produtos agroecológicos provenientes da agricultura familiar (os produtos conhecidos como “coloniais” e “limpos”).
- Promover ações de sensibilização, apoio, aprendizado e capacitação, visando o aumento da organização comunitária, o desenvolvimento da agroecologia, a conscientização ecológica e o agroturismo.
- Oferecer assistência técnica e gerencial para o planejamento e implantação de sistemas de produção agroecológicos.
- Desenvolver, utilizar e difundir metodologias participativas de diagnóstico, estudos de mercado e planejamento.
- Viabilizar meios de comercialização de produtos agroecológicos (identificação, ampliação e transformação de segmentos de mercado).
- Contribuir para a democratização das relações de gênero e geração no contexto da família rural.
- Melhorar as condições de saúde, educação, lazer e cultura da população.
- Melhorar condições de infra-estrutura das comunidades rurais.

O Projeto está subdividido em blocos, complementando-se e interagindo de forma sistêmica. Cada bloco representa uma etapa, seqüencial ou não, de implantação do projeto, oferecendo determinados produtos e serviços.

Respeitando a concepção holística do projeto, os blocos a serem implantados em cada região poderão variar conforme os diferentes estágios de organização, conscientização e experiência agroecológica dos técnicos, produtores e comunidades em geral, assim como do nível de informações, demandas, problemas e oportunidades de cada região, comunidade ou grupo de produtores participantes do projeto.

Os blocos estão organizados da seguinte forma:

## Bloco 01 – Motivação

Usando a pedagogia do exemplo, este bloco tem por objetivo principal motivar as pessoas através de experiências com caráter de exemplaridade.

Os meios a serem utilizados para isto incluem:

- ☐ Visitas a experiências bem sucedidas.
- ☐ Reuniões e seminários de agricultores com palestras de técnicos, produtores e lideranças que trabalham com agroecologia e outros temas vinculados ao desenvolvimento sustentável.
- ☐ Diagnósticos para levantamento das demandas, limitações e oportunidades da produção agroecológica, do agroturismo e das indústrias de pequeno porte por região, bacia hidrográfica, município, comunidade(s) ou linha de estrada.

## Bloco 02 – Aprendizado

O objetivo é exercitar a arte de auto conhecimento e aprendizado (“aprender a aprender”). Através da pedagogia da alternância, produtos e serviços a serem oferecidos para proporcionar e facilitar a aprendizagem dos participantes do projeto incluem:

- ☐ Casa familiar rural.
- ☐ Uso de jogos pedagógicos.
- ☐ Viagens de estudo a experiências bem sucedidas.
- ☐ Oficinas e cursos de capacitação para técnicos, agricultores, líderes comunitários e facilitadores em agroecologia, em metodologias como o Diagnóstico Rural Participativo – DRP e o Planejamento Rural Participativo – PRP, planejamento e administração rural, e outros temas.

## Bloco 03 – Produção Agroecológica e Agroindustrialização

Este bloco representa o eixo central do projeto, e visa estimular a produção e o beneficiamento de produtos agroecológicos de forma associativa e em rede, além de prepará-los para a comercialização.

Inclui os seguintes produtos e serviços:

- ☐ Levantamento e organização dos produtores (exemplo: em associações ou cooperativas) que desejam mudar do sistema de produção convencional para a agroecologia.
- ☐ Criação de “linhas de estrada” para o fornecimento de produtos agroecológicos.
- ☐ Anteprojetos de viabilidade de produção agroecológica.
- ☐ Assessoria técnica, financeira e gerencial para a produção e transformação agroecológica (animal, vegetal e florestal).
- ☐ Projetos de plantas industriais de pequeno porte.
- ☐ Incentivo para a implementação de pequenas agroindústrias organizadas de forma associativa e em rede, recursos para financiamento e construção das agroindústrias.
- ☐ Anteprojetos de infra-estrutura básica e de logística (transporte).
- ☐

## Bloco 04 – Estudos de Mercado, Marketing e Comercialização

Este bloco visa auxiliar a comercialização de produtos agroecológicos produzidos na região e beneficiados nas agroindústrias de pequeno porte. As ações envolvem tanto o chamado “pequeno circuito” (feiras, lojas próprias, venda direta a grupos de consumidores, pequenos atacadistas e varejistas), como o “circuito institucional” (empresas públicas e privadas) e o “grande circuito” (grandes atacadistas, varejistas e redes de supermercados).

Entre os principais produtos e serviços a serem oferecidos incluem-se:

- Pesquisas periódicas no grande circuito com consumidores, redes de supermercados e outros pontos potenciais de comercialização de produtos agroecológicos.
- Promoção, distribuição e gerenciamento das vendas.
- Projetos de logística para ocupação de espaços no mercado institucional.
- Projetos de infra-estrutura e logística para transporte de produtores e produtos visando montagem de pontos de venda direta no meio urbano (pequeno circuito).
- Apoio à gestão dos empreendimentos e a consolidação da “rede territorial” de produção, beneficiamento e comercialização de produtos agroecológicos através da informatização da rede (visando mais agilidade, transparência, troca de experiências e informações).
- Divulgação e conscientização das vantagens do consumo de produtos agroecológicos.

#### Bloco 05 – Agroturismo, Comunicação e Cultura

O objetivo geral deste bloco é promover a valorização das pessoas no meio rural mediante o resgate de sua história comum, sua cultura, costumes, acervos tecnológicos e históricos, através de uma alternativa econômica e social no ramo do agroturismo cultural receptivo.

As ações visam proporcionar condições de vida mais dignas aos agricultores familiares e uma maior integração entre eles e as pessoas do meio urbano.

Produtos e serviços a serem oferecidos neste bloco incluem:

- Sensibilização de famílias rurais e diagnóstico participativo para levantamento histórico cultural, das limitações e potencialidades agroturísticas das propriedades na região.
- Capacitação dos agricultores em agroturismo e temas relacionados (exemplo: educação ambiental, ecoturismo, hospedagem, artesanato, jardinagem e paisagismo).
- Estímulo à criação de uma associação cultural e agroturística regional.
- assessoria técnica e adaptação das propriedades para o agroturismo.
- Divulgação do processo cultural e comercialização do produto agroturístico local.
- Ações de valorização e conservação da cultura e da natureza.

#### Bloco 06 – Implantação de Sistemas de Gestão e Certificação da Qualidade

O objetivo geral do presente projeto é desenvolver participativamente padrões de produção aplicáveis aos núcleos produtivos da AGRECO, em especial os núcleos de produção de hortaliças e suínos, escolhidos como escopo do projeto por sua representatividade perante a Associação como um todo.

## CONCLUSÃO

Mostrará os resultados obtidos nos primeiros doze meses de ação do projeto e as perspectivas de replicação para outras regiões do país.